O cambio regulou a 5,113.138, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Veras, rua Duque de Caxias, 321.

A maxima thermometrica de hontem foi 29,4 e a minima 24,1.

Epaminondas Camara

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 28 de março de 1930 | NUMERO 72

A effervescencia da politica riograndense

O sr. Flôres da Cunha occupará opportunamente o Senado mostrando o accôrdo secreto Borges-Washington * O sr. Assis Brasil dizque a Alliança Liberal não está vencida * A imprensa carioca e a nova entrevista do sr. Borges de Medeiros * E'cos da conferencia do deputado Baptista Luzardo com os proceres da politica riograndense * A chegada de Baptista Luzardo a Porto Alegre * O deputado Neves da Fontoura falará sobre o momento brasileiro

RIO 26 — Noticias telegraphicas de Porto Alegre informam que o senador Flôres da Cunha declarou que divulgará, da tribuna do Senado, na proxima abertura do Congresso, documentos demonstrativos de que já estava assentado, ha muito tempo, o famoso accôrdo secreto celebrado entre os srs. Borges de Medeiros e Washington Luis, por intermedio do sr. Paim Filho, para o reconhecimento, pelo Partido Republicano Gaúcho, da victoria eleitoral do sr. Julio Prestes sobre os candidatos da Alliança Liberal.

—

PORTO ALEGRE, 26 — Em conversa, hontem, com o sr. Raul Pilla, disse-lhe o sr. Assis Brasil:

"É prematuro qualquer julgamento do pleito presidencial do dia 1.º do corrente, pois apenas um acto se realizou até agora — o da votação — faltando ainda a apuração e o reconhecimento. Por esse motivo, ninguém póde declarar derrotada a Alliança Liberal. Si assim alguem fizer, nada mais faz do que decretar a victoria do Cattete. E isso é um excesso de autoritarismo que não se detem nem diante da humilhação dos seus proprios companheiros politicos. Mas o Partido Republicano é composto de riograndenses de outro sangue. Haverá assim, creio, um protesto em massa, pois ninguém se conformará em engulir passivamente a injuria."

RIO, 26 — "A Batalha" ataca violentamente o sr. Borges de Medeiros a proposito da entrevista que concedeu a "A Federação", de Porto Alegre, chamando-o "o caduco de Irapuazinho".

Também "A Patria" critica essa entrevista, dizendo que além de não satisfazer ás esperanças da nação, demonstra manha e a dobrez do sr. Borges de Medeiros.

Por sua vez, o "Correio da Manhã" diz ainda a esse proposito que o sr. Borges de Medeiros mostra, na sua ultima entrevista, ser um homem de varias palavras, de varias firmas, insincero, contraditorio e desleal.

Todos os jornaes que se occupam do assumpto dizem que essa entrevista é uma confirmação plena das anteriores, dadas ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre e a "A Noite", desta capital.

—

RIO, 26 — Em correspondencia para o "Correio da Manhã", a proposito da conferencia que hontem tiveram os srs. Baptista Luzardo, Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura e Flôres da Cunha, o representante desse jornal em Porto Alegre diz:

"Tem-se a impressão em todos os circulos desta capital, de que chegou a hora maxima e o momento delicadissimo da situação que o sr. Borges de Medeiros creou para o Rio Grande, dentro do proprio P. R. R.

Da entrevista que neste instante se effectúa, sob a espectativa nervosa de todos os circulos politicos, resultará a definição da hora indecisa que atravessa o Rio Grande official.

Uma unica vez, o Rio Grande do Sul, na sua expressão de povo, não teve até hoje um minuto de debilidade.

Aliás, o deputado Baptista Luzardo deu um indice expressivo desse estado de animo no sensacional discurso que proferiu hoje, á tarde, agradecendo a extraordinaria manifestação que lhe fizeram.

Nesse vibrante discurso, o illustre parlamentar declarou que a situação se esclarecerá dentro de 48 horas, e não se trata, segundo tudo indica, de mera figura de rhetorica para impressionar a multidão.

Chegando a Porto Alegre, o deputado Baptista Luzardo apresentou-se na reunião do Grande Hotel, armado dos mais latos poderes para resolver o problema. Se as suas palavras têm o sentido de ultimatum cordial, é justamente porque elle fala em nome da Parahyba, de Minas, dos liberaes de São Paulo e dos homens livres de todo o Brasil. Elle vae pôr num dos pratos da balança o peso de todos esses votos, e será interessante saber se no outro prato alguem quererá depositar um unico voto contra.

Neste momento, Baptista Luzardo centraliza as attenções geraes. Elle é o homem que póde reunir nas mãos para a cartada definitiva, uma somma de poderes tão vasta como a vontade energica de varios milhões de brasileiros.

—

PORTO ALEGRE, 26 — Realizou-se hontem uma longa conferencia entre os srs. Baptista Luzardo, Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Flôres da Cunha, Lindolfo Collor e Sergio Oliveira.

Acredita-se que nessa conferencia o deputado Baptista Luzardo expoz os pontos de vista de Minas Geraes e da Parahyba, bem como das opposições estaduaes, em face dos ultimos acontecimentos politicos e da maneira por que pretendem continuar a campanha, transmittindo também áquelles proceres o pensamento dos srs. Antonio Carlos e Epitacio Pessôa e de outras figuras da Alliança.

Espera-se que dessa conferencia resultem acontecimentos importantes para a actuação futura da Alliança Liberal, porque os *leaders* gaúchos não podiam, até agora, avaliar com exactidão a repercussão que tiveram em todo o paiz as entrevistas do sr. Borges de Medeiros. Precisavam do testemunho pessoal de um informante de absoluta confiança, como o deputado Baptista Luzardo.

Impressionou profundamente aos *leaders* gaúchos a demonstração de animo do povo por occasião da chegada do sr. Baptista Luzardo, quando a multidão invocava, entre acclamações, o nome de Carlos Prestes.

—

PORTO ALEGRE, 26 — O deputado Baptista Luzardo conversou hontem, até meia noite, com os srs. Oswaldo Aranha, Flôres da Cunha, João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor e Sergio Oliveira.

A essa hora, retiraram-se os srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e Flôres da Cunha, passando o sr. Baptista Luzardo para outra sala, onde foi abordado por diversos jornalistas, negando-se, porém, a fazer declarações.

Pouco depois, reuniram-se novamente os srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura e Sergio de Oliveira, conferenciando os tres até ás 2 horas da madrugada de hoje.

Sabe-se que ficou marcada para hoje uma conferencia desses proceres com o sr. Getulio Vargas.

Quando se retirava para sua residencia, ás 2 horas, depois da ultima conversação que teve com aquelles *leaders*, o sr. Baptista Luzardo foi interpellado novamente pelo correspondente do *O Jornal*, do Rio, a quem declarou que, desde que chegou a esta capital, ficou informado, pelo que tem ouvido de proceres republicanos em quem a opinião publica sempre depositou muita confiança, que a delicada crise politica riograndense seria resolvida com a nova entrevista do sr. Borges de Medeiros, recompondo-se a frente do P. R. R. para o cumprimento dos compromissos assumidos perante a nação.

Considerando conveniente a rectificação da entrevista dada pelo sr. Borges de Medeiros a *A Noite* — proseguiu o sr. Baptista Luzardo — os proceres republicanos de maior relevo na campanha liberal conseguiram essa rectificação sem precisar assumir quaesquer outras attitudes.

"Em outras condições, accrescentou o illustre parlamentar, creio que elles seriam os primeiros a reconhecer a necessidade de restabelecer, em todos os seus termos, a sua acção dentro da Alliança.

Em summa, póde dizer ao Rio de

(Continúa na 3ª pagina)

UM MANIFESTO DO SR. GETULIO VARGAS

Consta que o deputado Baptista Luzardo vae leval-o ao Rio, afim de o submetter á apreciação do sr. Antonio Carlos

RIO, 27—O "Diario Nacional" publicou um telegramma de seu correspondente em Porto Alegre, dizendo que o sr. Baptista Luzardo virá ao Rio amanhã, a bordo de um avião, trazendo um manifesto do sr. Getulio Vargas á nação, a fim de o submetter á apreciação do sr. Antonio Carlos.

Até a hora em que telegrapho, não houve confirmação dessa noticia.

—[x]—

QUEM vem acompanhando referencias repetidas que certa imprensa do paiz vez por outra commette a respeito do surto de cangaceirismo irrompido em parte do sertão parahybano, não póde deixar de pasmar deante dos conceitos que ahi transbordam em louvores á acção de José Pereira. Tem-se mesmo a impressão de viver num paiz centurias de annos recuado da civilização.

Enquadrar a posição covarde de um desalmado chefe de cangaço numa attitude de heroismo é um symptoma alarmante de perversão moral, valendo como lamentavel signal dos tempos.

O elogio de um homem que converte uma cidade em praça armada de capangas, para o saque e depredações, está escripto e celebrado em letra de fôrma. José Pereira escarnece da Parahyba, assanhando os seus cabras para uma carnificina de graves consequencias, consumma a sua obra satanica de fetichista do trabuco, convulsiona Princeza, colloca-se fóra da lei e os jornaes reaccionarios chamam-n'o de heroe e cantam epinicios á sua bravura.

Até onde iremos parar com semelhante inversão do sentido moral dos factos? A que profundeza nos quer arrastar o profissionalismo politico alliado aos profissionaes do crime?

O senador Epitacio Pessôa e o momento politico

RIO, 26 — Em sua edição de hoje, "O Jornal" publica um desmentido á noticia de que o sr. Epitacio Pessôa pretenda ir a Juiz de Fóra, a fim de conferenciar com o sr. Antonio Carlos a respeito da situação politica do paiz, accrescentando:

"O presidente de Minas já teve a palavra do sr. Epitacio Pessôa sobre o actual momento nacional, através o deputado Baptista Luzardo que della se fez portador".

Em outra nota, "O Jornal" contesta, também, as noticias publicadas aqui e divulgadas nos Estados, de que o ex-presidente Epitacio Pessôa esteja procurando influir sobre a politica parahybana para que se faça um accôrdo entre o sr. João Pessôa e os chefes sertanejos que pegaram em armas contra o situacionismo do Estado.

Senador Epitacio Pessôa

Affirma aquelle orgão que o sr. Epitacio Pessôa se alheiou completamente dos acontecimentos, não só porque o governo se sentia capaz de jugular o movimento e por conhecer a inutilidade de outra tentativa nesse sentido, como também porque o sr. José Pereira seria o unico beneficiado com a sua interferencia, e este mostrou, posteriormente, que não a desejava.

—

RIO, 26 — A imprensa desta capital publicou um telegramma procedente de Juiz de Fóra, em que se diz:

"Acompanhado do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Antonio Carlos partiu hoje para o Rio, a fim de conferenciar com o sr. Epitacio Pessôa.

A entrevista dos dois proceres liberaes terá logar provavelmente na residencia do sr. Epitacio Pessôa.

Após a conferencia, o sr. Antonio Carlos regressará immediatamente a Juiz de Fóra, de onde partirá para Bello Horizonte, onde chegará, talvez, na segunda-feira da semana proxima."

—

RIO, 26 — Tenho informação segura de que o sr. Epitacio Pessôa partiu para Petropolis, ás 16 horas de hoje, a fim de conferenciar com o sr. Washington Luis. Os informantes não souberam dizer qual o assumpto que será tratado nessa conferencia, mas é evidente que ella se relaciona com os acontecimentos da Parahyba.

—

RIO, 27 — Conforme era esperado, o sr. Antonio Carlos chegou hontem a esta capital, seguindo á tarde, de automovel, para Petropolis, onde conversou ligeiramente com o sr. Epitacio Pessôa, com quem marcou um novo encontro para hoje.

Actualidade Politica

Uma conferencia do professor Luiz de Góes no Theatro Santa Rosa

Ás 20 horas de hontem realizou-se no Theatro Santa Rosa a conferencia do dr. Luiz de Góes, professor da Faculdade de Medicina do Recife, sobre a actualidade politica do paiz.

O illustre conferencista fez uma synthese brilhante á analyse do momento brasileiro, descendo a pormenores interessantes de vida politica dos Estados perrepistas.

O dr. Luiz de Góes, que é membro destacado do Partido Democratico de Pernambuco, foi apresentado ao publico pelo seu correligionario intendente dr. José Maciel.

Além das pessoas que enchiam o recinto do Theatro Santa Rosa, os camarotes estavam repletos de familias, tendo comparecido a banda de musica da Força Publica.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Decorreu hontem o anniversario natalicio da menina Maria de Lourdes Sampaio, filha do saudoso tenente Manuel Vasconcellos Sampaio.

—

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Arnobio Chaves, auxiliar do commercio desta praça.

—

A menina Maria do Bom Successo, filha do sr. Fausto de Medeiros, guarda aduaneiro neste Estado.

—

O joven João Farias Lyra, artista residente em Serraria.

—

O sr. Osares Piros Ferreira, funccionario federal neste Estado.

—

O menino Antonio, filho do sr. José Nogueira Campos, commerciante, residente nesta capital.

—

A senhorita Orzilla da Cruz Carneiro, filha do sr. Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury nesta capital.

—

O sr. Frederico da Gama Cabral, funccionario federal nesta capital.

—

O menino Euclydes Ernani, filho do sr. Manuel Lopes da Silva, proprietario em Alagôa Grande, e alumno da Escola de Artifices desta capital.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Carmelita da Silva, filha do sr. Etelvino da Silva, empregado da Empreza Cinematographica Parahybana, e de sua esposa d. Joanna da Silva, e o sr. Manuel Ramos Pereira, artista nesta cidade.

—

Contractou casamento com a senhorita Rosalina Baptista Gomes, filha do sr. Antonio B. Gomes, conferente da G. W. B. R., o sr. Alvaro Rodrigues de Souza, telegraphista. Por esse motivo os noivos têm recebido muitas felicitações.

Contractou casamento, nesta capital, com a senhorita Alayde Soares, filha da sra. d. Amelia Baptista, o sr. João Alves Barbosa, musico do 22.º Batalhão de Caçadores.

—

Contractou casamento, nesta capital, a senhorita Joanna Vieira, filha do sr. Severino Vieira, empregado da casa Kroncke, e o sr. Francisco Luiz de Oliveira, funccionario publico estadual.

VIAJANTES:

Viajou hontem, com destino ao Pará, o sr. Renato Gouvêa, funccionario dos Telegraphos, que ha mezes vinha prestando seus serviços neste districto.

—

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Itatinga": João Cordeiro de Souza, Santina J. da Silva, José Luiz de Almeida, Balbina B. da Silva, Maria de Almeida, José Felix de Macêdo, Rosa A. de Macêdo, Antonio C. de Oliveira, João R. de Oliveira, e João C. de Souza.

Chegaram do sul pelo vapor "Pará": Dr. Luiz de Góes, Severino de S. Leal, Alzira Pereira Leal, Severino Leandro da Silva e Manuel Florentino.

Embarcaram neste vapor para os portos do norte: Reynaldo R. de Carvalho, Ernani Jayme Lima, Luiz Jayme Lima, Renato R. Gouveia, Renato R. de Moraes, Humberto R. de Moraes, Mario Costa, Paulo Mendes, Alceu Massa, Caio C. Branco, Abdias J. da Silva e Reginaldo R. de Carvalho.

VARIAS:

O joven conterraneo Reinaldo de Almeida, filho do sr. dr. José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado, acaba de matricular-se na Escola Militar do Realengo, iniciando, ao mesmo tempo, o curso juridico na Universidade do Rio de Janeiro, após brilhante exame vestibular.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decretro nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar o sr. Affonso José da Fonsêca, ex-encarregado da sessão de hydrometro do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar Sabino Troccoli, ex-tomador de consumo do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar José dos Santos Barros, ex-tomador de consumo do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente dó Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar José Marques dos Santos Leal, ex-tomador de consumo do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar José Francisco, ex- 3º. foguista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar Antonio Clemente, ex-2º. foguista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar Severino Gama, ex-1º. foguista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar Sebastião Hardman de Barros, ex-2º. machinista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

O presidente do Estado resolve, nos termos do art. 9º., lettra d do decreto nº. 1.592, de 9 de julho de 1929, exonerar Estolano Pereira Pires, ex-1º. machinista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

Officio:

Illmo sr. Atabilita Castro, m. d. inspector da Alfandega deste Estado:

Accuso recebida a circular de 24 do corrente, communicando-me que assumistes o cargo de inspector, em commissão, da Alfandega deste Estado, para o qual fostes nomeado por decreto do governo da Republica.

Agradecendo a cortezia da vossa communicação, retribuo os protestos de alta estima e distincta consideração que vos dignastes de enviar-me.

Expediente do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica

Decreto:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o nº. 3 do art. 221, do vigente regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear o cidadão João Chrysostomo de Carvalho para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no povoado Fagundes, do municipio de Santa Rita.

Despacho:

Petição de d. Francisca de Assis Bezerra, professora da cadeira mista rudimentar da Fazenda Tipy, do municipio de Umbuzeiro, pedindo abono de oito faltas dadas durante o mez de fevereiro do corrente. — Justifico as oito faltas requeridas.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petições:

Do tenente Ascendino Feitosa Ferreira, requerendo ajuda de custo por se ter transportado, por ordem do governo, a diversas localidades. — Pague-se a quantia de 342$999.

Do capitão Antonio Salgado, requerendo ajuda de custo por ter sido transferido de Cajazeiras para Souza. — Pague-se a quantia de 265$000.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 26		4.826:438$983
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 27:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	25:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:561$850	28:561$850
		4.855:000$833
Despesa effectuada no dia 27 ..		33:188$208
Saldo para o dia 28		4.821:812$625
No Thesouro	126:986$472	
No Banco do Brasil	64:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	750:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		4.821:812$625

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 27:

Petições:

Da Empresa Tracção, Luz e Força, á directoria, requerendo desembaraço de uma caixa e um carro tanque com petroleo, independente do respectivo imposto de incorporação. — Deferido, de accôrdo com o contracto firmado entre a Empresa e o Estado. Á 2.ª secção.

De Octavio Santiago, requerendo a collecta de 3.ª classe para sua officina de alfaiate. — Á vista do informado, lance-se a collecta em 2.ª classe. Á 2.ª secção.

De Silva Cunha & C.ª, requerendo a inclusão da collecta de calçados typo tennis no imposto de industria e profissão que lhes foi lançado no corrente exercicio. — Lance-se o imposto, de accôrdo com a informação. Á 2.ª secção.

De G. Petrucci & C.ª, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa com 1 motor electrico, em vista de o terem devolvido, conforme nota de exportação n. 1.638. — Em face da informação da 1.ª secção, deferido. Á 2.ª secção.

De S. Borges, requerendo uma modificação na collecta de industria e profissão a que está sujeito. — Á vista da informação, faça-se a rectificação para 4.ª classe na collecta do peticionario. Á 2.ª secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, assignou os seguintes actos: nomeando Justiniano de Oliveira Lacerda, José Vicente da Silva, Lourival Eugenio de Santanna, José de Figueirêdo Lima, Josué Pereira da Silva, Antonio Baptista de Carvalho, José Justino de Queiroz, Humberto Pereira da Silva, Manuel de Paiva Magalhães, Estanislau Ferreira da Costa, Francisco José de Santanna, João Francisco da Silva e Sergio Alves da Costa, inspectores de vehiculos signaleiros desta capital.

Despachos:

Petição da irmã Joanna de S. José, requerendo passaporte com destino á França. — Como requer;

Idem de Maria Candida de Albuquerque, com o mesmo fim. — deferido;

Idem de Maria Annunciada de França Ferreira. — Deferido.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames do curso seriado, procedidos no Lyceu Parahybano, na presente época:

1º. anno — Alceu Pinheiro, plenamente gr. 7 em francez e simplesmente gr. 4 em portuguez; Basilio Serrano de Souza, gr. 9 em francez e gr. 4 em portuguez; Carlos de Almeida, gr. 6 em desenho, gr. 4 em portuguez e geographia; Cleodon Urbano, gr. 7 em francez; Coralio Hortencio Ramos, gr. 6 em Arithmetica; Fernando de Almeida, gr. 7 em geographia; Fernando de Souza, gr. 6 em francez e desenho; Hermano Trigueiro de Gouveia, gr. 9 em geographia; João Baptista da Silva, gr. 7 em francez; José Bezerra, gr. 6 em geographia; José Pinto, gr. 4 em arithmetica, Lafayette Cavalcanti, gr. 8 em francez; Maria do Carmo Athayde, gr. 8 em geographia; Mario Bizarria, gr. 9 em geographia; Antonietta Paiva, gr. 7 em francez e gr. 5 em geographia; Rivaldo Pereira da Silva, gr. 6 em geographia; Zuila de Andrade, gr. 9 em geographia, 7 em portuguez e desenho, 6 em francez e arithmetica; Anisberto da Cunha, gr. 5 em francez e 4 em portuguez; Adjamir Honorato da Silva, 9 em geographia; Amaro Pessôa, 8 em fransez, 7 em arithmetica e desenho, 6 em geographia e 4 em portuguez; Carlos Arcoverde, gráo 4 em portuguez; Eloy de Araujo Souza, 6 em arithmetica, 5 em francez e desenho, 4 em portuguez; Emilio de Carvalho, 9 em geographia, 8 em francez, 7 em desenho, 5 em portuguez; Francisco Bezerra da Silva, 8 em portuguez, 9 em francez, 6 em Arithmetica e desenho e 5 em geographia; Guilherme da Costa, 5 em arithmetica e 4 em francez; Glauco de Oliveira, 7 em geographia e 4 em arithmetica; Hardman Torres, 9 em geographia; Ivaldo de Mello, 4 em desenho; Iremar de Mello, 4 em arithmetica; Jayme Barbosa, 6 em francez; João de Oliveira, 5 em arithmetica; José Monteiro de Araujo, 4 em desenho; José Gondim Filho, 6 em portuguez; João Ventura, 6 em portuguez; Joaquim Moreira Lima, 4 em portuguez, José Cassiano, 8 em portuguez, 7 em francez, distincção em arithmetica, 5 em geographia e 6 em desenho; Manuel Resende, 7 em francez; Mario Paulo da Silva, 4 em desenho; Newton Ribeiro, 7 em francez; Oswaldo Paulo da Silva, 6 em arithmetica; Paulo Pedrosa, 9 em geographia; Romildo Pinto, 4 em geographia; Tiburtina de Sá, 9 em geographia, 5 em portuguez, francez e desenho e 4 em arithmetica; Walfredo de Oliveira, 5 em arithmetica. Reprovados em portuguez 1, francez 2, arithmetica 3 e geographia 1.

2º. anno — Antonio Creosola, gr. 6 em francez e gr. 4 em latim; Augusto Simões, 8 em portuguez e 4 em francez; Antonio Prado, 5 em portuguez; Alfio Ponzi, 8 em francez; Claudio Freire, 4 em francez; Charles Clark, 6 em francez e 4 em portuguez; Danilo Luna, 9 em portuguez; José Cyrillo, 6 em latim; Leucio Mesquita 5 em portuguez e francez; Moysés Coêlho, 7 em Arithmetica; Mario Rosas, 6 em francez; Osorio Oliveira, 8 em portuguez; Paschoal Troccoli, 8 em francez e 6 em geographia; Salvador da Silveira, 4 em portuguez; Clovis Silva, 7 em arithmetica; Edgard Maranhão, 7 em geographia; Fernando Lucena, 6 em geographia e portuguez; Floriberto Amaral, 7 em geographia; José Cunha, 6 em geographia; Ovidio Duarte, 9 em francez; Roberto Andrade, 6 em geographia; Romeu Castello Branco, 4 em francez e portuguez; Vinicius Falcão, 4 em francez.

3º. anno — Durval Bustorff Pinto, 8 em algebra; Hermenegildo Di Lascio Filho, 7 em algebra e 6 em portuguez e francez; Humberto Nobrega, 4 em latim; Lourival de Oliveira, 5 em algebra; Mucio Baptista, 6 em latim; Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 7 em francez; Renato Ribeiro Coutinho, 7 em algebra; reprovado 1 em portuguez.

4º. anno — Alfredo Malheiros, 6 em historia natural; Alberto Cartaxo, 4 em historia natural; Alfredo de Miranda Filho, 5 em physica; Aluizio Campos, 8 em historia natural; Arnaldo Di Lascio, 6 em chimica; Clovis Barbosa, 6 em portuguez; Evandro Ribeiro, 5 em portuguez; Mario Raposo, 4 em physica; Manuel do Nascimento, 5 em historia natural; Themistocles de Britto, 4 em chimica; Carlos Telles, 4 em geometria e trigonometria; José Joffily de Mello, 3 em physica; José Bethamio, 4 em chimica; James Kerr, 6 em portuguez; Moacyr Gomes, 7 em historia natural e 5 em portuguez; Newton de Almeida, 7 em historia natural; Roberto von Sohsten, 8 em portuguez. Reprovados em physica 1, chimica 1, historia natural 1, portuguez 1.

5º. anno — Fernando Rodrigues, gr. 5 em philosophia; Ephigenio Barbosa da Silva, 7 em chimica e cosmographia, 6 em physica e historia natural, 5 em portuguez, latim e philosophia.

BIBLIOGRAPHIA

O Q A — Acaba de circular nesta capital, em sua nova phase, a interessante revista carioca **O Q A.**

Impressa em papel **couché**, fartamente illustrada com nittidos **clichés** dos acontecimentos mais palpitades da semana, foi o popular magazine muito bem recebido entre o seu já crescido numero de leitores.

Em menos de um anno passou O Q A por duas reformas, continuando porem com todas as antigas secções, concursos, etc.

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

ANNO	30$000
SEMESTRE	16$000

Encarecemos aos nossos assignantes da capital a fineza de virem pagar as suas assignaturas.

NOTICIARIO

O guarda n. 60 prendeu e conduziu á Delegacia de Policia o menor José Antonio Galdino por disturbios.

—

O sr. Antonio Elias Pessôa communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver assumido a presidencia da Colonia de Pescadores "Z 2 Epitacio Pessôa".

—

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Arnobio Escorel, para ser registrado o seu caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender de accôrdo com a lei.

De d. Marceonilla Almeida de Carvalho, para construir um chalet em Cruz das Almas. — Ao sr. agrimensor.

De Luiz Cornelio. — Como requer.

De Joaquim Romão Soares. — Ao sr. architecto.

De Carlos de Pace. — Egual despacho.

De José Daniel de Oliveira. — Deferido.

De João Bento. — Egual despacho.

De Manuel Fernandes Coutinho. — Ao sr. archithecto.

De João Francisco de Lima. — Deferido, em face da informação.

—

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Abenantes, Paiva Maciel Pinheiro 19, dr. Baptista Pereira e Seven.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego do dia 27, ás 7 horas: Recife trafegou até 19,35. Serviço para o Sul, Norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas. Renda do dia 26: 1:044$090.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio: — Realiza-se hoje, ás 19 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio uma sessão extraordinaria, onde serão tratados assumptos de maxima importancia para a classe. O sr. Miguel Bastos, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os associados.

—

Centro Norte Rio-grandense: — Reune-se hoje, ás 20 horas, o Centro Norte Rio-grandense.

Assignaram, já, a mensagem de solidariedade ao presidente João Pessôa: Walfredo Silva, João Café Filho, Manuel Mousinho, Esteclides Cruz, Luiz Maia, Felippe Braga, Luiz Fernandes Cavalcanti, João Theodosio de Souza, Francisco Alves Paiva, Francisco Carvalho, José Macedo, Antonio Alves de Oliveira, Luiz Nicolau de França, Edmundo Augusto da Silva, João Baptista Augusto da Silva, Luiz Lisbôa, Cledenor Silva, Maria das Graças e Silva, Ivaniz e Augusta Silva, Maria Nazareth, Maria de Oliveira Braga, Alice de Oliveira Braga, Elisa de Oliveira Braga, Elvira de Oliveira Braga, Raymundo de Oliveira Braga, Augusto de Oliveira Braga, Luiz de Moura Ribeiro, Julia de Moura, Delly de Moura, A. de Moura, Clarisse de Moura, Ausier de Moura, Joanna Fernandes de Oliveira, Isabel Fernandes de Oliveira, Manuel Francisco Fernandes, Maria Gomes Fernandes, Maria de Lourdes Fernandes, Severina Gomes Fernandes, Vicente de Paulo Fernandes, Aprigio José Fernandes, José Antonio Fernandes, Antonia Gomes Fernandes, Clotides Gomes Fernandes, Maria da Conceição Medeiros Costa, Hilda Medeiros Costa, João Bonifacio da Costa, Jandyra Fernandes de Oliveira Café, Alzira Fernandes Café, Emygdio Ferreira Mousinho, Joaquina Ferreira Mousinho, João Manuel de Maria, Maria Rita do Carmo, Analia Maria da Conceição, Maria J. da Conceição, Luiz Mendes de Freitas, Maria Alice de Freitas, Nazinha Mendes de Freitas, Maria G. de Miranda, Celina Gondim, Jorge Callafanges, Maria Miranda da Silva, Maria de Lourdes Miranda e Silva, Dulce Miranda e Silva, Vennancio Tiburcio da Silva, João Tiburcio da Silva, Manuel Tiburcio de Miranda e Silva, Manuel F. da Silva, Maria Paulina da Silva, Francisca Victoria da Silva, Thereza da Silva, Maria Laura Cavalcanti, Sebastiana Cavalcanti, Maria das Dores Cavalcanti, Manuel de Oliveira Cavalcanti Chromacio Dantas Cavalcanti, Maria Emiliana Cunha, Francisco de Paula Peregrino de Araujo, Antonio Quintino de Araujo, João Baptista de Andrade, João Guilherme, Antonio V. dos Santos, Vitalino M. do Nascimento, Antonio Paulino de Maia, Luiz Galvão, Antonio Soares de Mendonça, Mario Cavalcanti Mello, Francisco Paulino

Os cangaceiros de José Pereira tentando convulsionar o sertão

O ataque dos bandidos á columna avançada do tenente Nonato no povoado de Patos ✕ Um telegramma do deputado Candido Pessôa ao chefe do governo ✕ Outras notas

Da zona de operações da policia chegam agora detalhes do ataque realizado pelos cangaceiros de José Pereira ao povoado Patos, que dista cerca de quatro leguas de Princeza, e que estava occupado por uma columna de oitenta homens da nossa policia, sob o commando do tenente Nonato.

Essa fracção das forças legaes avançára impetuosamente de Alagôa Nova rumo ao quartel-general dos bandoleiros em Princeza.

E em Patos, quando se encontrava em serviço de reconhecimento, foi envolvida por um grupo de trezentos homens de José Pereira, e mais, segundo somos informados, 150 praças da policia pernambucana.

A lucta, apesar da formidavel superioridade numerica dos atacantes, foi encarniçada, destacando-se a estupenda coragem da força policial da Parahyba.

O tiroteio durou dez horas, presenciando-se extraordinarios lances de bravura por parte da nossa policia que, cercada e tiroteada asperamente pelo inimigo, oppoz energica resistencia, conseguindo, por fim, romper o cerco e organizar uma retirada em ordem.

Inferiores e soldados transpuzeram a linha dos atacantes, em meio a grande enthusiasmo, entoando canticos patrioticos.

As baixas soffridas na lucta, do nosso lado, corresponderam a outras de egual importancia entre os bandidos, muitos dos quaes foram abatidos pelos heroicos defensores da legalidade.

Dentre as paginas de destemor por parte da policia parahybana na presente campanha, nenhuma mais expressiva e mais brilhante do que a que traçaram esses oitenta homens do tenente Nonato, que o desvario faccinoroso de José Pereira e seus cumplices ostensivos ou embuçados tentou esmagar com o peso de um grupo cinco vezes mais numeroso.

Só os estimulos de um idealismo superior, caldeado no intransigente amor á nossa terra, podiam dar energias irresistiveis a esse punhado de bravos para uma resistencia tão vigorosa contra a furia dos trabuqueiros de José Pereira.

Os parahybanos continúam, assim, offerecendo ao paiz um exemplo inedito de desmedida intrepidez na lucta em que se empenham ao lado da ordem e da lei contra os agitadores sem ideal e sem alma que entenderam de atear, no sertão, a fogueira da mashorca.

* * *

As informações que temos sobre o combate de Patos adiantam que ao lado dos cangaceiros de José Pereira luctaram contra a força parahybana 150 praças da policia de Pernambuco.

A noticia é de extrema gravidade, e, como que a confirmal-a, vem ao nosso conhecimento o facto, que estampamos com reserva, da chegada, a Recife, de um official e um corneteiro feridos no recontro.

Tão aguda se nos afigura a responsabilidade dessa cooperação directa de força policial do vizinho Estado do sul no sangrento episodio de aggressividade dos bandoleiros sob o commando de José Pereira, que preferimos, até ulteriores esclarecimentos, attribuir a culpa desse attentado á autonomia da Parahyba, menos ao assentimento do governador Estacio Coimbra do que á acção corruptora dos inimigos da nossa terra.

O deputado Candido Pessôa, com o desassombro que caracteriza suas attitudes, transmittiu ao seu illustre irmão, presidente João Pessôa, o expressivo telegramma que publicamos a seguir, pondo á disposição da Parahyba seus serviços:

"São Lourenço, 26 — Tenho acompanhado com muito interesse a situação da nossa pequena e gloriosa Parahyba. Continúo firme no meu posto, na Alliança, tudo offerecendo ao seu digno e patriotico governo e á minha heroica Parahyba. Disponha dos meus serviços como entender. Aguardo ordens. Saudações — **Candido Pessôa.**

FALSAS ACCUSAÇÕES A POLICIA PARAHYBANA

O **Jornal do Commercio**, do Recife, cuja attitude de connivencia com os criminosos que subverteram a ordem no sertão parahybano cada dia mais se extrema, vem noticiando, nos ultimos dias, através de telegrammas que pela falsidade de dados topographicos se descobrem logo forjados indecorosamente, desordens e depredações pretensamente commettidas pelas nossas forças em certas localidades sertanejas:

Apezar do caracter tendencioso dessas informações, a proposito das mesmas o governo se entendeu com o commandante das forças, que lhe transmittiu o seguinte telegramma:

Nova Olinda, 26 — E' uma inverdade clamorosa as accusações que faz Francisco Arruda á policia destacada no municipio de Misericordia. As recommendações do sr. presidente para que a policia proceda dentro da moralidade têm sido por mim reiteradas e cumpridas. O dr. prefeito de Misericordia poderá attestar a acção moralizadora da força policial alli destacada. Este commando faz questão capital, para que a sociedade se volte confiante para a força, que tem a honra de commandar. Saudações. — **Commandante Aragão Sobrinho.**

—

O sr. secretario da Segurança Publica recebeu do sr. João Suassuna o seguinte despacho:

Recife, 27 — Venho protestar contra falsa denuncia estar alliciando gente zona Rio do Peixe subverter ordem. Duvido autoridade serena apure nada contra mim nesse sentido. Saudações cordiaes. — **João Suassuna.**

—

Damos a seguir o depoimento feito perante a policia, da professora d. Rosita Augusto Carneiro, sobre o levante de cangaceiros de Princeza:

"Auto de perguntas feito á professora Rosita Augusto Carneiro. Aos dezoito dias de março do anno de mil novecentos e trinta nesta Delegacia de Policia, presente o dr. secretario da Segurança Publica, commigo escrivão, adeante declarado, compareceu a senhorita Rosita Augusto Carneiro, professora do grupo escolar "Dr. Gama e Mello", parahybana de 26 annos, residente actualmente nesta cidade, á rua Epitacio Pessôa, nº. 785, sabe ler e escrever. Perguntada sobre os acontecimentos desenrolados ultimamente em Princeza, disse que desde o dia onze, se acha nesta capital, procedente de Princeza, onde é professora publica do grupo acima mencionado; que retirou-se daquella cidade com ordem, digo, por ordem da presidencia naturalmente em face do estado de insegurança naquella localidade com a invasão de innumeros cangaceiros armados e municiados procedentes de varios pontos; que depois de uma permanencia de cerca de um mez, nesta captal, regressou a Princeza no dia vinte e um, onde chegando encontrou tudo transformado em athmosphera de hostilidade e rancor á pessoa do presidente do Estado e ao partido da Alliança Liberal o que muito fez estranhar a declarante, porquanto três dias antes foi o mesmo presidente recebido com festas por toda a população da cidade, inclusive o cel. José Pereira, chefe politico da localidade; que outra coisa tambem lhe suprehendeu, foi encontrar a cidade cheia de cangaceiros, atravessando por todas as ruas com exhibição de rifles, cartucheiras e bornaes a tiracolo; que segundo é versão em Princeza aquella gente armada é mantida pelo cel. José Pereira, com o intuito de vir a esta capital depôr o presidente João Pessôa, procurando assim conful., digo, convulsionar todo o interior do Estado; que soube por ouvir dizer que o cel. José Pereira convidára ao dr. Severiano Diniz, medico naquella cidade, para tomar parte no movimento bellicoso contra o presidente do Estado, tendo este repellido o convite; que ouviu o director do grupo escolar "Gama e Mello", professor Severino Loureiro, a declaração da existencia de quatrocentos cangaceiros em Princeza, devidamente armados a rifles e a fuzis, com uma reserva de vinte mil cartuchos e mais duas metralhadoras, tudo transportado para alli pelo cel. João Pessa de Queiroz; que o mesmo professor fez ainda referencia de que o cel. João Pessôa de Queiroz, disponha de cinco mil contos de réis para sustentar a lucta contra o presidente do Estado; que Severino Loureiro é amigo intimo do cel. José Pereira tanto assim que ainda permanece naquella localidade com um compromisso serio com o cel. José Pereira; que os cangaceiros existentes em Princeza vieram de Patos, de Princeza, Triumpho e outras localidades presentemente ignoradas; que no dia, digo, que por três vezes esteve ultimamente em Princeza o cel. João Pessôa de Queiroz, conduzindo caminhões com armamentos, constando haver seguido para Rio Grande do Norte, onde ia conferenciar com o presidente Lamartine, o dr. Francisco Pessóa de Queiroz; que da ultima conferencia que teve o cel. José Pereira com o cel. João Pessôa de Queiroz, consta que este aconselhára ao primeiro a mandar buscar em Joazeiro a gente do padre Cicero; que já nos ultimos dias da permanencia da respondente em Princeza, víu seguir caminhões carregados de cangaceiros para combater em Teixeira com as forças legaes; que ouviu do prefeito de Princeza, José Frazão, a declaração de que o cel. José Pereira tinha idéa de hostilizar ou mesmo fazel-o prisioneiro, digo, que o cel. José Pereira tinha idéa de hostilizar o presidente ou mesmo fazel-o prisioneiro, o que deixou de levar a effeito pela curta permanencia do presidente naquella localidade, tendo o sr. Frazão declarado isso na casa da respondente na occasião em que lhe fazia uma visita; que no mesmo dia da sahida do presidente chegou, momentos depois, o cel. João Pessôa de Queiroz; que logo que reassumiu a sua cadeira teve aviso de que devia se retirar de Princeza o mais breve possivel sob pena de ser desacatada p[...] cel. José Pereira; que em face de [...] situação logo tratou de regressar [...] esta capital, independente mesmo [...] chamado que recebera do dr. sec[...]tario do Interior, Justiça e Instru[...]ção Publica; que a situação em Pr[...]ceza é alarmante e de afflicção p[...] todos os habitantes; que nada m[...] tem a declarar. Em seguida deu [...] presente autoridade este auto por f[...] do que lido e achado conforme, [...] signa no final com a deponente [...] commigo escrivão que o escrev[...] subscrevo. João Monteiro da Fran[...] Rosita Augusta Carneiro. José F[...]nandes Filho".

A rectificação foi peor que o sonêto

As qualidades de um verdadeiro homem de bem

RIO, 27 — O "Correio da Manhã" analysa a rectificação da entrevista do sr. Borges de Medeiros. Demonstra a incoherencia e a insinceridade do chefe do P. R. R. G., que são os apanagios da sua vida politica até hoje.

Creou-se em torno do sr. Borges a fama de ser elle um homem de bem, simplesmente porque não se beneficia dos dinheiros publicos.

— "Mas homem de bem, continúa o "Correio", não é unicamente aquelle que não furta do thesouro publico. E' preciso tambem que elle só tenha uma palavra, que honre a sua assignatura, que seja leal, que seja sincero e que se respeite e mereça ser respeitado.

Ora, o sr. Borges de Medeiros é o que se vê: homem de varias palavras, desleal e insincero para com os seus partidarios."

—::—

INFORMES COMMERCIAES

O movimento de exportação da R[...]cebedoria de Rendas, do dia 25, co[...]tou das seguintes petições:

Rossbach Brasil Company — 37 f[...]dos de couro de cabra e carneiro, p[...] Philadelphia, pelo vapor "Berury".

Os mesmos — 2 fardos de pelles [...] diversos animaes, para New-Yo[...] pelo mesmo vapor.

Pinto Alves & C.ª — 105 saccos [...] assucar triturado, para Maranh[...] pelo vapor "Pará".

Durvaldo R. Varandas — 170 ro[...] de fumo em corda, para Maranh[...] pelo mesmo vapor.

Flaviano Ribeiro Coutinho — [...] saccos de assucar triturado, para C[...]rá, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 25 saccos de assu[...] triturado, para Maranhão, pelo mes[...] vapor.

—::—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 27:

77.998	Capital	50:0[...]
58.765		10:0[...]
35.234		5:0[...]

A effervescencia da politica riograndense

(Conclusão da 1ª pagina)

Janeiro que o Rio Grande do Sul se encaminha para aquella solução que annunciei lá, quando, interpellado no primeiro momento de angustia provocado pelas declarações do sr. Borges de Medeiros, declarei que o Rio Grande não seria indigno de si proprio nem ficaria abaixo das responsabilidades tomadas perante a Nação. Uma vez definitivamente resolvida a questão intima do P. R. R., voltaremos á frente de combate, todos com a mesma coragem e o mesmo desassombro que caracterizaram a acção gaúcha, nos dias agitados da Alliança Liberal."

—

RIO, 25 — Nas rodas da imprensa e dos politicos estava-se ligando grande importancia á maneira porque o deputado Baptista Luzardo seria recebido no Rio Grande.

Era curioso observar-se o interesse demonstrado pela recepção em Porto Alegre daquelle deputado gaúcho que se considera neste momento a encarnação viva e palpitante das aspirações nacionaes.

Tinha-se como indice exacto do estado da alma do povo riograndense em face da situação politica nacional, as demonstrações publicas da gente gaúcha ao seu representante.

A maneira por que o sr. Luzardo fosse recebido em sua terra, significaria para o resto do paiz como que a prova real das disposições do Rio Grande para proseguir ou não na campanha encetada pela Alliança Liberal.

Do maior ou menor enthusiasmo das manifestações ao deputado Luzardo se auferiria da vontade desse povo em avançar com o sr. Antonio Carlos ou recuar com o sr. Borges de Medeiros.

Por isso, nos circulos liberaes, manifesta-se satisfação pela noticia de que o representante gaúcho desembarcou em Porto Alegre por entre as mais ruidosas manifestações de applausos á sua attitude no momento presente.

Observa-se, assim, uma modificação realmente de revivificação do ambiente pela certeza já agora de que o Rio Grande proseguirá com a mesma ardente fé na lucta cujo commando lhe fôra confiado.

Essa convicção ainda mais se reforça pela presença no seu desembarque das figuras esponenciaes do P. R. R. G., sobretudo todas destacando-se as dos srs. João Neves, Flôres da Cunha, Lindolfo Collor e Oswaldo Aranha.

—

RIO, 26 — Desde sua chegada a esta capital, o deputado Baptista Luzardo tem sido visitadissimo.

O deputado libertador esteve á tarde no palacio do governo em conferencia com o presidente Getulio Vargas.

Espera-se que ficará traçada a directriz a seguir pelo Estado do Rio Grande do Sul na actual emergencia politica.

—

PORTO ALEGRE, 27 — Baptista Luzardo redigiu a seguinte nota para a imprensa e que foi hontem publicada: "O deputado Luzardo no seu discurso de hontem declarou que em 48 horas, no maximo, ficaria esclarecida a posição do Rio Grande do Sul em face dos seus compromissos para com a Alliança Liberal para esse fim conferenciou hontem com os srs. Oswaldo Aranha, Flôres da Cunha, Lindolpho Collor, Sergio Oliveira, Mauricio Cardoso e João Carlos Machado, inteirando-se da situação e dando-lhes conta da missão politica que o troxera a Porto Alegre.

Hoje á tarde conferenciou longamente com o presidente Getulio Vargas, sahindo satisfeito da conferencia".

—

PORTO ALEGRE, 26 — O sr. João Neves da Fontoura declarou que entre hoje e amanhã dará uma entrevista expondo o seu ponto de vista sobre o presente momento politico.

RIO, 26 — A recepção que o p[...] gaúcho fez hontem ao deputado B[...]ptista Luzardo, por occasião de s[...] chegada a Porto Alegre, demonst[...] de modo eloquentissimo as tendenc[...] populares em relação ao actual m[...]mento politico.

Na saudação que fez ao deput[...] Baptista Luzardo, o jornalista Bar[...] Cassal occupou-se demoradamente [...] personalidade do general Carlos Pr[...]tes, sendo interrompido constan[...]mente por ovações freneticas e ind[...]criptiveis da grande multidão que [...] ouvia.

Dahi em deante, irrompiam a c[...] momento acclamações ao chefe re[...]lucionario e ao Rio Grande do Sul, [...] deputado Baptista Luzardo, ao pre[...]dente Antonio Carlos, ao sr. As[...] Brasil, ao presidente João Pessôa [...] outros proceres liberaes que se re[...]laram como chefes de uma corre[...] extremista que empolgou a nação.

Respondendo á saudação do sr. B[...]ros Cassal, o deputado Baptista Luz[...]do expôz o pensamento do sr. An[...]nio Carlos, fazendo-lhe extraordi[...]rios elogios e dizendo-o a maior fig[...] do scenario actual da politica fe[...]ral.

As suas palavras produziram mi[...]tos de profunda emoção em toda [...] formidavel assistencia que o ou[...] quando elle se referiu ao "heroi[...] da Parahyba, sacrificada em [...]lo[...]causto á campanha liberal, a que [...] não póde faltar, nem faltará, a sol[...]dariedade dos alliados, no momen[...] dramatico em que o pequeno Est[...]do é assaltado pela furia do reacci[...]narios."

Analysando, por fim, o momen[...] nacional, o sr. Baptista Luzardo mos[...]trou que só havia, para resolvel-[...] uma solução, de cujo enunciado nã[...] se devia receiar: a formula verdadeir[...] era a revolução.

A essas palavras, a multidão prorom[...]peu em formidavel ovação, batend[...] palmas prolongadas e erguendo viva[...] e brados de applausos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n.: 22

e ordem do sr. prefeito do muni- o desta capital, faço publicar abai- a collecta das casas commerciaes ndustriaes desta capital, para o ente exercicio, ficando marcado razo de 15 dias, contados da pu- ação, para serem feitas, em peti- devidamente selladas, as recla- ões daquelles que se julgarem udicados.

ecretaria da Prefeitura, 27 de fe- iro de 1930. — Manuel Pires, ser- lo de secretario.

Rua Maciel Pinheiro

1.° andar, Hildebrando Moraes, escriptorio de commissões 440$000
1.° andar, Companhia A. S. Paulo, agencia de seguros 1:320$000
Solon Sá & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
Souza Campos & C.ª Ltd, armazem de ferragens de 1.ª classe 1:650$000
Silva Cunha & C.ª, armazem de fazenda de 1.ª classe 1:650$000
O. Pessôa & Barros, casa de vender automoveis de 1.ª classe 2:750$000
M. Elias Jorge, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
A mesma, officinas de malas de 1.ª classe 33$000
Pinto Alves & C.ª, casa exportadora de algodão de 2.ª classe 2:970$000
Pires & Salles, armazem de miudezas de 2.ª classe 1:320$000
Antonio Ciraulo, casa a retalho de 4.ª classe 71$500
M. S. Londres & C.ª Ltd, pharmacia de 1.ª classe 770$000
Alfredo Silva, papelaria de 1.ª classe 264$000
O mesmo, typographia a mão 110$000
O mesmo, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
Ferreira Amorim & C.ª, fabrica de cigarros de 1.ª classe 4:950$000
-a José Amorim, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
G. Petrucci & C.ª, casa vendedora de automoveis de 1.ª classe 2:750$000
Viuva D. Cantalice, casa a retalho de 2.ª classe 286$000
A mesma, fabrica de chapéo de sol 110$000
Dr. Adhemar Londres, gabinete medico com laboratorio 220$000
Oliveira & C.ª, armazem de miudezas de 3.ª classe 1:210$000
Alberto Lundgren & C.ª Ltd., armazem de fazendas de 3.ª classe 1:210$000
J. Ferreira da Silva & C.ª, chapelaria em grosso de 1.ª classe 1:320$000
O mesmo, sapataria de 2.ª classe 330$000
Londres & C.ª, pharmacia de 3.ª classe 330$000
Pedro Baptista, livraria de 2.ª classe 198$000
O mesmo, typographia a mão 110$000
Vicente Cozza & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
Benjamin Rozenthal, officina de alfaiate com stock de 3.ª classe 181$500
Gaudencio Pessôa, marcenaria a mão de 2.ª classe 55$000
S. Borges, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
J. Barros & Filho, casa de vendas de auto de 1.ª classe 2:750$000
Standard Oil of Brasil, escriptorio C.ª Industria 6:600$000
Dr. José Maciel, gabinete medico 132$000
Raymundo Troccoli, officina de alfaiate com stock de 3.ª classe 181$500
Raffaele Abenantes & C.ª, empresa de construcções 550$000
Zaccara & C.ª, officina de alfaiate, secção a retalho de 1.ª classe 605$000
Jacob Faimbaum, casa de moveis de 2.ª classe 550$000
Domingos Griza & C.ª, officina de alfaiate com stock de 2.ª classe 385$000
Paula & Andrade, livraria de 1.ª classe 264$000
O mesmo, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
Liberato Salles, pensão familiar 88$000
Abdon Cavalcante Chianca, sapataria de 4.ª classe 110$000
Giacomo A. Consentino, sapataria de 4.ª classe 110$000
O mesmo, officina de sapateiro de 1.ª classe 33$000
Singer Sewing & C.ª, agencia de machinas de costura 1:320$000
Rozenthal, Irmão & C.ª, sapataria de 1.ª classe 385$000
Avelino Cunha & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
O mesmo, officina de alfaiate de 3.ª classe 110$000
Cunha, Lascio, empresa de construcções 550$000
Companhia Souza Cruz, casa de cigarros em grosso e a retalho 2:420$000
211 Estevam Gerson & C.ª, escriptorio de commissões 440$000
211 A. Internacional, agencia de seguros 1:320$000
211 Dr. João Medeiros, gabinete medico 132$000
211 Dr. M. Florentino, gabinete medico 132$000
218 Almeida & Simeão, drogaria de 2.ª classe 550$000
255 Allauchie Cassis & C.ª, armazem de miudezas de 3.ª classe 1:210$000
246 Sydronio Mororó, casa de joias de 2.ª classe 440$000
248 Bemvindo Cavalcante, officina de relojoeiro de 2.ª classe 16$500
256 Vicente Ielpo & C.ª, fabrica de camas de 1.ª classe 660$000
256 O mesmo, casa a retalho de 4.ª classe 71$500
259 M. Waquim & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
264 Octavio Bezerra & C.ª, escriptorio de commissões e consignações, conta propria 440$000
269 Cia. Ind. Brasileira, Port. S. A., empresa de construcções 550$000
276 Benigno Bacio, marcenaria a mão de 2.ª classe 55$000
279 João Guimarães, officina de malas de 2.ª classe 16$000
280 J. V. Vergára, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
285 Henrique & C.ª, officina de alfaiate de 3.ª classe 110$000
289 José Modesto, officina de funileiro de 2.ª classe 16$500
292 Paschoal Sette, officina de alfaiate de 3.ª classe 110$000
297 Francisco M. da Silva, officina de serralheiro de 1.ª classe 93$500
300 V. Vicente Dhalia, casa a retalho de 4.ª classe 71$500
300 B. Vicente Dhalia, casa criptorio de commissão e consignação 440$000
305 C. Ramos & C.ª, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
303 Pedro T. da Costa, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
314 D. M. Pires da Silva, pensão familiar 88$000
314 R. Bezerra, fabrica de obras de vime de 2.ª classe 110$000
325 Andrade, Campello & C.ª, escriptorio de commissão e consignação 440$000
328 Sydney C. Dore, fabrica de gazozas 143$000
329 Rodrigues & C.ª, padaria a vapor de 2.ª classe 330$000
332 João da Costa, marcenaria a mão de 1.ª classe 77$000
350 Acher Becku & C.ª, casa de moveis de 1.ª classe 770$000
357 Ignacio de S. Moraes, empresa de construcções 550$000
382 Caiaffo & C.ª, tinturaria de 1.ª classe 66$000
394 H. Marinho & C.ª, escriptorio de commissões 440$000
412 Santino Salles, casa a retalho de 3.ª classe 171$600
426 André P. de Oliveira, pharmacia de 3.ª classe 330$000
427 Pedro Paiva, açougue 99$000
439 H. Alves Pereira, casa a retalho de 4.ª classe 85$800
441 Francisco Bezerra, officina de serralheria de 4.ª classe 93$500
452 F. Navarro & C.ª, marcenaria a vapor de 1.ª classe 496$000
469 F. H. Vergára & C.ª, officina de serralheria de 1.ª classe 93$500
501 Gregorio P. de Oliveira, refinação de assucar a mão 440$000
502 José F. de Vasconcellos, officina de barbeiro de 3.ª classe 11$000
504 Francisco Mororó, officina de ferreiro de 1.ª classe 33$000
516 Martinho de A. Pereira, quitanda de 1.ª classe 33$000
535 Rodrigues V. Ferreira, quitanda de 1.ª classe 33$000
558 Mario dos Santos, quitanda de 1.ª classe 33$000
828 Possidonio A. Cassiano, casa a retalho 85$000
829 Adolpho Magalhães, padaria a mão de 4.ª classe 110$000

Praça Arruda Camara

4 Alberto Monteiro de Paiva, casa a retalho de 4.ª classe 85$000
9 Severino Nascimento, açougue 99$000
18 D. Aurora D. Leal, agencia de loterias 2:200$000
24 João R. Campos, garage particular 33$000
27 Pergentino C. de Vasconcellos, casa á retalho 85$000
41 Pedro Paiva, açougue 99$000
45 Antonio L. da Silva, officina de ferreiro de 2.ª classe 16$500
49 Lindolpho J. dos Santos, officina de barbeiro de 3.ª classe 22$000
53 Dario de Barros, quitanda de 2.ª classe 16$000

Rua Cardoso Vieira

7 Manuel R. de Mello, quitanda de 1.ª classe 33$000
10 José de Aguiar, quitanda de 1.ª classe 33$000
11 Francisco Laurentino, quitanda de 2.ª classe 16$500
11 Benedicto F. do Nascimento, quitanda de 2.ª classe 16$500
21 Sizenando B. da Silva, quitanda de 1.ª classe 33$000
83 Leonor Williams, tinturaria de 3.ª classe 33$000
99 Octavio B. & C.ª, deposito de mercadorias 220$000
147 Pedro Manielle, officina de serralheiro de 1.ª classe 93$500
178 Carlos Simeão, officina de sapateiro 16$500
182 Sergio J. Rodrigues, officina de carpinteiro 11$000
205 Antonio S., casa a retalho de 4.ª classe 85$000
253 Antonio R. Junior, laboratorio e pharmacia 330$000

Rua Dr. Gama e Mello

5 Erasmo da Costa, officina de sapateiro de 3.ª classe 11$000
25 A. Lucena, escriptorio de commissão e consignação 440$000
25 S. A. P. M. e Accidentaes, Agencia de Seguros 1:320$000
52 Maurio R. & Irmão, casa de moveis de 1.ª classe 770$000
96 Christovam Moraes, pensão familiar 58$000
119 C. Menezes & Filho, armazem de estivas de 3.ª classe 1:584$000
O mesmo, refinação de assucar á mão 330$000
O mesmo, trituração de 2.ª classe 165$000
O mesmo, moinho de milho á vapor 66$000
O mesmo, torrefação de café á vapor 165$000
135 João Serrano de Andrade, casa mortuaria 1:100$000
O mesmo, fabrica de vellas 220$000

Rua Barão do Triumpho

Francisco M. Ferreira, officina de ferreiro de 3.ª classe 11$000
271 José M. do Nascimento, officina de alfaiate de 3.ª classe com stock de 4.ª classe 145$000
1.° andar, dr. Seixas Maia, gabinete medico 132$000
321 Roldão A. de Souza, pensão familiar 88$000
333 José P. de Carvalho, pharmacia de 3.ª classe 330$000
341 Floripes de Carvalho, casa de joias de 2.ª classe 440$000
377 Nicola Porto, sapataria de 1.ª classe 385$000
Francisco Consentino, officina de alfaiate com stock de 2.ª classe 363$000
411 Consentino & Irmão, escriptorio de commissão e consignação 440$000
422 Luiz Lianza, casa a retalho de 4.ª classe 71$500
439 Francisco de A. Rabello, officina de relojoaria de 2.ª classe 16$500
441 Viuva de M. Ramos, quitanda de 1.ª classe 33$000
445 Domingos Sorrentino, officina de alfaiate de 3.ª classe com stock de 4.ª classe 145$750
451 Domingos G. Mororó, casa de joias de 1.ª classe 660$000
O mesmo, gabinete dentario 132$000
459 Luiz Lianza & Filho, fabrica de camizas 264$000
O mesmo, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
469 Evaristo Neves, officina de relojoeiro de 3.ª classe 11$000
464-a Odon Barbosa, officina de ourives 16$500
463 J. Fernandes & Filho, deposito de rêdes 165$000
477 A. Ferreira de Araujo, officina de barbeiro de 2.ª classe 33$000
481 M. A. Barros, sapataria de 4.ª classe 110$000
O mesmo, officina de sapateiro de 4.ª classe 33$000
C. Maranhão, sapataria de 4.ª classe 110$000
491 J. Pessôa & Irmão, drogaria de 1.ª classe 770$000
497 Caixa Popular, agencia de S. de Sorteios de outro Estado 1:100$000
Elysio Gonçalves, pavilhão fixo 165$000

Praça Pedro Americo

53 Ovidio Mendonça, pharmacia de 2.ª classe 550$000
61 Eduardo de Hollanda, casa de moveis usados de 1.ª classe 256$666
71 Delmas Mendonça, casa de moveis usados de 1.ª classe 256$666

Praça Aristides Lobo

67 Manuel H. Filho, officina de barbeiro de 2.ª classe 33$000
136 Tuffik Hamad, botequim de 2.ª classe 132$000

Rua Arthur dos Anjos

59 Euclydes Carvalho, officina de ourives de 3.ª classe 11$000
59-a João Motta, officina de sapateiro de 3.ª classe 11$000
Arlindo, garage de aluguel 66$000
Agrippino Gomes, officina de ferreiro 33$000

Rua Dr. Sá Andrade

336 Manuel Mariano, officina de sapateiro de 3.ª classe 11$000
417 D. F. M. da Conceição, quitanda de 2.ª classe 19$800

Rua Padre Azevedo

526 Augusto B. de Freitas, officina de sapateiro de 3.ª classe 11$000

Rua Riachuello

59 D. C. Ferreira de Lima, quitanda de 1.ª classe 33$000
297 D. C. M. da Silva, quitanda de 2.ª classe 19$800
313 José de C. Barros, casa a retalho de 3.ª classe 171$600
324 Octavio A. Santiago, officina de alfaiate de 3.ª classe 110$000
337 D. Arsenia Pereira, quitanda de 2.ª classe 16$500

Rua Silva Jardim

441 Firmina Claudina, quitanda de 1.ª classe 33$000
434 Marcellino Ferreira, officina de ferreiro de 2.ª classe 16$500
653 Pedro H. Toscano, casa a retalho de 3.ª classe 171$600
724 Etelvina da C. Gomes, quitanda de 2.ª classe 16$500

Rua Irineu Pinto

75 Romeu, officina de fer-

reiro de 3.ª classe 11$000

Rua Eugenio Toscano

Sebastião Guedes, officina de barbeiro de 3.ª classe 22$000
Fracisco Martiniano, officina de alfaiate de 4.ª classe 55$000
Severino G. de Vasconcellos, quitanda de 2.ª classe 16$500
Severino Marcellino, officina de carpinteiro 16$500
Carlos Monteiro, cacimba com banheiro 27$500
José F. Dantas, garage particular 33$000
Joaquim Mendonça, cacimba e banheiro 27$500
D. M. Ferreira de Almeida, quitanda de 1.ª classe 33$000

Rua da União

Milton Dantas, officina de barbeiro de 2.ª classe 33$000
José C. Barros, botequim de 2.ª classe 132$000
Gomes C. & C.ª, padaria a vapor de 1.ª classe 440$000
D. M. da Costa Aragão, quitanda de 2.ª classe 16$500
G. Petrucci & C.ª, officina de serralheria de 1.ª classe 93$500

Avenida B. Rohan

J. C. de Souza, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
A Premiadora, agencia de sorteios do Estado 440$000
Meira & Filho, officina de sapateiro de 1.ª classe 33$000
Club Economico, agencia de sorteios do Estado 440$000
S. Cavalcanti & C.ª, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
P. P. de Mesquita, deposito de rêdes 165$000
J. A. Barbosa, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
D. Augusto de Sá, sapataria de 3.ª classe 220$000
Jacob & Irmão, casa de moveis de 2.ª classe 550$000
Alexandrino Nobrega, botequim de 2.ª classe 132$000
C. Modesto, officina de sapateiro de 1.ª classe 33$000
Alfredo Sobral, officina de barbeiro de 3.ª classe 22$000
Miguel P. Leon, officina de funileiro de 3.ª classe 11$000
Aurino Bezerra, officina de barbeiro de 3.ª classe 22$000
Araujo & Moura, casa a retalho de 1.ª classe 330$000
H. Oliveira, officina de barbeiro de 3.ª classe 11$000
Julio de Castião Nunes, sapataria de 4.ª classe 110$000
Manuel C. Lima, casa a retalho de 4.ª classe 85$000
Ascendino Magalhães, officina de alfaiate 55$000
Olympio M. de Araujo, café de 2.ª classe 158$400
J. Clementino & Filho, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
Manuel S. Maia, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
João B. de Macêdo, casa a retalho de 4.ª classe 71$500
João da Costa Miranda, casa á retalho de 2.ª classe 286$000
Antonio B. de Macêdo, deposito de rêdes 165$000
Euclydes Galvão, officina de sapateiro de 1.ª classe 33$000

251 Severino Nascimento, açougue 99$000
252 Antonio V. Pessôa, casa a retalho de 3.ª classe 171$600
260 Pedro Paiva, açougue 99$000
264 Severino V. de Mendonça, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
267 Pedro D. de Mello, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
269 Antonio A. Sampaio, sapataria de 4.ª classe 110$000
270 Fernandes & C.ª, padaria a mão de 1.ª classe 275$000
275 Severino C. de Mesquita, casa a retalho de 2.ª classe 286$000
289 J. F. de M. e Silva, casa a retalho de 3.ª classe 143$000
s/n Euphrosino Francisco, barraca volante de vender cigarro 55$000
" Miguel N. Vianna, barraca volante de vender cigarro 55$000
" The Texas Company, bomba de gazolina 308$000

Mercado B. Rohan

Pedro Paiva, açougue 99$000

Avenida B. Rohan

J. Barros & Filho, bomba de gazolina 308$000
O mesmo, bomba de oleo 143$000
330 Antonio A. Costa, botequim de 2.ª classe 132$000
336 Graciliano Delgado, 3 bilhares 264$000
359 Alves & C.ª, fabrica de bebidas de 3.ª classe 330$000
76 João V. de A. & C.ª, casa de ceramica de 1.ª classe 110$000
s/n Anglo M. Bet. Company, bomba de gazolina part. 303$000

Rua Amaro Coutinho

s/n Edgard de Oliveira, casa a retalho de 4.ª classe 85$800
" José C. de Souza, garage particular 33$000
74 João A. de Mendonça, quitanda de 1.ª classe 33$000
77 Montepio do Estado, garage particular 33$000
101 Julio Secundino, typographia a mão 110$000
148 Christiano Guedes, officina de relojoeiro 11$000
196 Petronilla de O. Mello, casa a retalho de 4.ª classe 85$000
197 D. Joanna Peixoto, quitanda de 2.ª classe 16$500
222 Manuel de Tal, officina de sapateiro de 3.ª classe 11$000
303 João Elias, garage de aluguel 66$000
304 José D. Ferreira, f. não especificada 220$000

Rua Cruz Cordeiro

4 Manuel Pires, casa a retalho de 4.ª classe 85$500
5 D. Brigida M. da Conceição, quitanda de 2.ª classe 16$500

Rua Ruy Barbosa

123 Ladislau Seraphim, casa a retalho de 4.ª classe 85$800
140 Manuel de Luna, quitanda de 2.ª classe 19$800
s/n D. E. de Figueirêdo, casa a retalho de 4.ª classe 85$800

Rua Rodolpho Galvão

5 D. C. P. de Mello, quitanda de 1.ª classe 33$000
28 Germinia S. Guedes, quitanda de 2.ª classe 16$500

Rua 3 de Maio

82 Ignacio Macêdo, casa a retalho de 4.ª classe 85$800

Avenida Sampaio

s/n Abilio Dantas & C.ª, prensa hydraulica de 1.ª classe 2:750$000
18 João J. Jesão, quitanda de 2.ª classe 16$500
767 C.ª Com. e Ind. Kroncke, prensa hydraulica 2:750$000
O mesmo, deposito de algodão 220$000
s/n O mesmo, deposito de algodão 220$000

Rua da Republica

30 C.ª Com. e Ind. Kroncke, fabrica de oleo 2:200$000
s/n Os mesmos, deposito de caroço de algodão 220$000
66 Os mesmos, deposito de caroço de algodão 220$000
76 Os mesmos, deposito de caroço de algodão 220$000
86 Os mesmos, deposito de caroço de algodão 220$000
s/n Os mesmos, deposito de caroço de algodão 220$000
133 L. C. & C.ª, fabrica de bebidas 550$000

(Conclusão)

—(:o:)—

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital nº. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre da mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos maiores de 100$000 até 500$000 e de 500$000, de accordo com o art. 6 do decreto nº. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª. secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de março de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1º. juiz substituto da capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, por parte do dr. 2º. promotor publico da capital, foi denunciado o individuo João de Souza, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, e, como o denunciado não foi encontrado no logar da culpa, conforme portou por fé o official encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito ao dito João de Souza, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no antigo edificio do convento de São Bento, á avenida General Osorio, no dia 5 de abril proximo, pelas 13 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa, ficando desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba, aos 26 dias do mez de março de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do crime o escrevi e subscrevo. (ass.) Mauricio de Medeiros Furtado. Está conforme. Data supra. O escrivão do crime, Manuel Ribeiro de Moraes.

Secção Livre

AVISO—O abaixo assignado, que anteriormente adoptava seu nome como João Americo de Albuquerque Filho, e posteriormente João Americo Rodrigues, declara que desta data em diante assignar-se-á João Americo Rodrigues de Albuquerque.

Parahyba, 26 de março de 1930. — (a) João Americo Rodrigues de Albuquerque.

—

AVISO — A firma Ignacio de Souza Moraes, constructora, avisa ao publico que acaba de transferir o seu escriptorio da rua Maciel Pinheiro 357 para a Diogo Velho, 446, nesta capital.

—

AVISO — Raymundo Troccoli, proprietario da "Alfaiataria Napoli", convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora, regularizal-o e que não sendo attendido, fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de três mezes não entraram com as suas prestações.

—

CURSO PRIMARIO — João Vinagre avisa aos srs. paes de familia que mantém um curso primario funccionando na séde da Sociedade Mechanica, das 8 ás 11 horas do dia. Acceita alumnos de 2.º e 3.º gráos. Ajuste prévio.

—

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade Alagoinha, a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra, com o pagamento da primeira prestação, na posse da terra.

Informações com Coêlho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, nº. 504.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A directoria do Montepio do Estado avisa aos interessados que dará expediente, todos os dias, á excepção dos sabbados, das 15 ás 16 horas, no edificio da Secretaria da Fazenda.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143$300; Annibal de Lima e Moura, dezembro a fevereiro, 375$000; João Pereira Bello, novembro a fevereiro, 400$000; dr. Octavio Soares, dezembro a fevereiro, 750$000; Miranda & Cia., janeiro e fevereiro, 450$000; Antonio Monteiro Valente, jan. e fev., 400$000; Alfredo da Silva Pinto, janeiro e fevereiro, 200$000; José P. Ferreira de Mello, dezembro a fevereiro, 450$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; Severino Carneiro Mesquita, dezembro e dias, 276$000.

Secretaria do Montepio, 24 de março de 1930. — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

✝ Josina Golsio de Moraes

7.º DIA

Idalina Golzio, Romario Golzio de Moraes, Josina Golzio de Moraes Filha, Adelina Golzio Fernandes e familia e Josephina Golzio e familia, compungidos pelo desapparecimento de sua inesquecivel filha, mãe e irmã, Josina Golzio de Moraes, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio da mesma mandam rezar na egreja de São Francisco, ás 6 horas de amanhã.

AVISO — O bacharel João Fernandes da Silva curador da ausente Genoveva Maria da Conceição, já fallecida, avisa ao publico e especialmente á Caixa Economica, para os fins de direito, que extraviou-se a caderneta n. 2.589, pertencente á referida curatelada, accusando a importancia de 128$000 mil réis, recolhidos na respectiva caixa em 3 de agosto de 1923.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 28 de março de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Lois Moran, Nick Stuart, Sally Phipps, Rex Bell, Juan Crepo, Maria Alba, uma pleiade de jovens artistas da moderna geração do cinema em — "Rua Alegre" — Um film da "Fox", dirigido por Raymond Cannon. — 7 bellissimas partes.

Para começar a sessão: Um numero do "Fox-Jornal".

CINEMA FELIPPÉA — A "United Artists" apresenta uma maravilhosa pellicula com o querido e sympathizado athleta e sportman Douglas Fairbanks — "Ousadia Hereditaria" — Um film de sensações ineditas da "United Artists", dividida em 6 grandiosas partes.

Para começar a sessão — Um numero do "Fox-Jornal".

Amanhã — "Magia Negra" — "Fox".

CINEMA SÃO JOÃO — Uma fascinante super-producção da "Universal" — "A Legião Estrangeira" — Um intenso drama de sacrificios de um homem nobre de coração! — Lewis Stone, Mary Nolan, Norman Kerry e June Marlowe.

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

—

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com magnifica situação, grande quintal, varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n°. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

—

AOS QUE TÊM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E', para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica opportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 28 de março de 1930 | NUMERO 72

O programma rodoviario do governo João Pessôa

A inauguração de uma ponte sobre o riacho do Morcêgo em Mulungú

Desde que assumiu o govêrno do Estado vem procurando o presidente João Pessôa dotar a Parahyba de uma rêde rodoviaria á altura de sua capacidade economica.

E para a realização dessa politica de alto alcance olhado s. exc. não tem poupado sacrificios.

As estradas de rodagem, cortadas aqui e alli pela ausencia de pontes, tornavam o transito, pelo inverno, virtualmente nullo. Emquanto isso, as rodovias, sem conservação de especie alguma, transformavam-se dia a dia em simples caminhos, só utilisaveis para o commercio em costas de animaes.

O presidente João Pessôa, encarando de frente o problema até então sem possivel resolução, por parte dos antigos administradores do Estado, mandou construir e entregou ao publico as pontes de Batalha, Mulungú, Gurinhem e numerosas obras de arte.

Completam-se, desse modo, com segurança, os planos do programma de s. exc.

Agora mesmo, como noticiámos numa das nossas ultimas edições, foi inaugurada mais uma pequena ponte, sobre o riacho Morcego, em Mulungú.

Trata-se de solida construcção, em cimento armado.

A proposito dos serviços no trecho de Mulungú recebeu o chefe do executivo estadual o seguinte telegramma:

"Mulungú, 27 — Assistimos hontem, ás 17 horas, a inauguração dos aterros da ponte de Mulungú, no riacho Camarazá. Cumprimento v. exc. por mais estas grandes obras.

Estamos neste momento experimentando seu grande effeito em vista da enchente do rio.

Queira v. exc. acceitar nossas sinceras congratulações por mais este grande melhoramento que acaba de nos prestar o seu benemerito govêrno. **Pedro Filgueiras, Djalma Pessôa, Horacio Montenegro, José Pinto, Severino Ramos, Correia Gayão, Cleodon Costa, Manuel Claudino, Thedorico Pessôa, Fenelon Moura, José Costa, José Martins, Ernesto Araújo, Francisco Souza, Pedro Ferreira, Antonio André, José Beltrão e Antonio Costa**

—::—

O DIA EM PALACIO

Do sr. Ribeiro de Gouveia recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Cabedello, 27 — Deixando o porto da vossa gloriosa e altiva Parahyba, apraz-me enviar-vos penhor de gratidão e votos de perennes felicidades, Respeitosas saudações — Ribeiro de Gouveia.

—

O sr. presidente do Estado receberá hoje em audiencia donas Luiza Gomes e Amelia Vianna de Lima.

—::—

Um elemen.o maravilhoso de turismo

Afim de esclarecer alguns curiosos e amantes de passeios sobre a viagem desta capital a Campina, passando por Alagôa Grande na ida e por Itabayana na volta, podemos affirmar que todo o trajecto póde ser feito em 7 horas.

A viagem é das mais pittorescas que existem na Parahyba e o trecho de Alagôa Grande a Alagôa Nova não é inferior em belleza e variedade de panoramas ás conhecidas e decantadas rodovias de S. Paulo a Santos e do Rio a Petropolis.

A descida da Borborema de quem vae para Patos tem, talvez maior imponencia. Mas só isto.

Toda a viagem é rica de attracções de turismo além de mostrar ao excursionista uma variedade de natureza impressionante.

No trajecto encontram-se: Santa Rita, a Ponte de Batalha, Espirito Santo, Cobé, Sapé, Araçá, Mulungú, a ponte de Mulungú, Alagoinha, Alagôa Grande, Alagôa Nova e Campina. De volta: Ingá, Mogeiro, Itabayana, Pilar, Cobé etc. até esta capital.

Partindo ás 6 da manhã, poderão os viajantes alcançar francamente, ás 10 horas, Campina, onde almoçarão. A sahida de Campina ás 14½ permitte a chegada a esta capital ás 18 horas.

E' um passeio este que deveria ser proporcionado a todos que nos visitam. **A. N.**

—::—

Um appello em pról da Parahyba que «não póde ser abandonada no momento em que tem um punhal cravado no peito»

RIO, 26 — A commissão executiva da Legião Republicana de Minas enviou ao senador Flôres da Cunha o seguinte telegramma:

"A Legião Republicana de Minas Geraes, contando 5.000 associados e acreditando, por isso, interpretar os sentimentos do povo mineiro, hypotheca ao invicto general da liberdade a sua enthusiastica solidariedade pela desassombrada attitude que vem de assumir em face dos ultimos acontecimentos.

Aproveitando a opportunidade, a Legião Republicana protesta com vehemencia contra a leviana insinuação de não ter Minas Geraes cumprido o compromisso que assumiu em relação á votação que daria aos candidatos aliancistas á successão presidencial da Republica, em vista da compressão exercida pelos seus adversarios que fôram patrocinados abertamente pelo govêrno federal..

A Legião Republicana appella para o generoso e bravo patriota no sentido de influir em pról da heroica Parahyba que, segundo as palavras do sr. Antonio Carlos, "não póde ser abandonada no momento em que tem um punhal cravado no peito".

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando Estolano Pereira Pires, ex-primeiro machinista do Serviço de Abastecimento d'Agua desta capital, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; Sebastião Hardman de Barros, ex- 2.º machinista do mesmo Serviço, ficando assim excluido do quadro de addidos do Estado; Severino Gama, ex-1.º foguista do mesmo Serviço, ficando assim excluido do quadro de addidos do Estado; Antonio Clemente, ex-2.º foguista do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; José Francisco, ex-3.º foguista do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; José Marques dos Santos Leal, ex-tomador de consumo do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; José dos Santos Barros, ex-tomador de consumo do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; Sabino Troccoli, ex-tomador de consumo do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado; Affonso José da Fonseca, ex-encarregado da secção do hydrometro do mesmo Serviço, ficando, assim, excluido do quadro de addidos do Estado.

—

O sr. secretario do Interior assignou acto nomeando o cidadão João Chrysostomo de Carvalho para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no povoado Fagundes, do municipio de Santa Rita.

O telegramma de um gaúcho ao presidente João Pessôa

O SR. PRESIDENTE JOÃO PESSÔA RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA:

"LIVRAMENTO DO SUL, 26 — GAÚCHO, SAÚDO O VULTO EXTRAORDINARIO DE V. EXC., UNICO QUE TEM SABIDO MOSTRAR ALTIVEZ, HONRA E DIGNIDADE NOS COMPROMISSOS DA ALLIANÇA LIBERAL. ATTENCIOSAS SAUDAÇÕES. — GILDAS OLIVEIRA."

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, em Tambaú, ás 9 horas da manhã, a sra. d. Josepha Eliza de Souza, filha do sr. Luiz de França Jardim, residente nesta capital.

O sepultamento effectuou-se no cemiterio local.

Um digno do outro

Naquelle seu estylo estafado e gasto de valetudinario das letras nacionaes, o sr. Carlos Dias Fernandes escreveu para **O Paiz**, do Rio, um artigo sobre certo livro publicado recentemente pelo sr. Manuel Madruga com uma parte das accusações desse desequilibrado moral contra o governo da Parahyba. Iniciando-o, diz o velho litterato que sente uma grande repugnancia toda a vez que tem de tratar do situacionismo parahybano. Ninguem dirá que o autor desse artigo que começa com semelhante destampatorio contra o governo da nossa terra é o mesmissimo homem que na Parahyba, e fóra della, levou a metade da vida a erguer os mais altos epinicios ao senador Epitacio Pessôa, sob cuja oracular inspiração agem os actuaes dirigentes parahybanos.

Razão de sobra para repugnancia têm quantos pronunciam o nome desse cortezão opportunista, egresso da cadeia, confesso do crime de falsificação de estampilhas, que ha annos se encontrava atirado num quartel de Recife cumprindo pena, e só dalli sahiu para respirar o ar da liberdade devido ao gesto generoso e largo do actual chefe do governo da Parahyba, que elle hoje aggride.

Foi, realmente, o dr. João Pessôa quem, apiedado da sorte do prisioneiro, interessou-se, no Rio, com amigos, inclusive o sr. Felix Pacheco, para que Carlos Dias Fernandes obtivesse, como obteve, o perdão que lhe abriu as portas do carcere.

A attitude do escriba cuja paga tanto pésa na folha semanal do orgam officioso do governo da Republica, espelha, assim, uma monstruosa ingratidão, de que seriam incapazes as indoles mais primitivas. Nella ha, porém, a distinguir o residuo de um aspero despeito, até ha bem pouco recalcado nos habitos exaggerados de bajulação do antigo director da Imprensa Official. Porque ao assumir o governo o presidente João Pessôa o encontrou residindo ha annos na metropole da Republica e percebendo os vencimentos integraes do cargo. Não tolerando essa situação, onerosa para o Thesouro, e que constituia um abuso, o chefe do executivo fez sentir esse proposito ao sr. Carlos Dias Fernandes, que teve de solicitar exoneração.

Pleiteou então, com insistencia, o logar de representante do Estado junto ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, tendo s. exc. respondido a um dos seus protectores, o dr. Alves de Souza, como respondêra a outros, que o sr. Carlos Dias Fernandes não precisava de recommendação de quem quer que fosse, para obter favor do seu governo, e não tinha duvida em nomeal-o para o logar. Entretanto, accrescentava o presidente João Pessôa, o representante do Estado junto ao Museu não poderia ter nenhuma remuneração, porque no orçamento da Parahyba não havia consignação que auctorizasse pagamento, a esse titulo, a quem quer que fosse.

Ahi está porque o sr. Carlos Dias Fernandes tem repugnancia de tratar do situacionismo parahybano. O que não assenta com o seu temperamento é a intransigente moralidade da actual administração, a cuja sombra não pódem agir os deshonestos e descuidistas. Prefere acamaradar-se com a deslealdade irrequieta de Manuel Madruga, outro descontente, porque não recebeu do governo os 12 contos que pleiteou como ajuda de custo de sua viagem do Rio, citando que essa fôra a gratificação dada pelo governo de Pernambuco a um engenheiro vindo a seu chamado, da metropole. Estão muito bons um para o outro: o sr. Carlos e o sr. Madruga. Se ao primeiro não escapou nem a machina Remington da Imprensa Official, que elle levou para casa, e nunca mais devolveu, o segundo subtrahiu papeis e documentos do Thesouro do Estado, como ficou esmagadoramente demonstrado. Optimos um para o outro. O sr. Madruga escreve livros pejados do seu cabotinismo cretino e de caraminholas deslavadissimas. O sr. Carlos se encarrega de elogial-os pelo jornal que o supporta e continúa a dizer que sente repugnancia pela Parahyba, para onde, felizmente, não ameaça mais voltar...

—::—

O resultado final das eleições na Bahia

O sr. presidente João Pessôa recebeu do governador da Bahia o telegramma infra:

" Bahia, 26 — Tenho a honra de communicar a v. exc. o seguinte resultado final da eleição presidencial neste Estado: Para presidente dr. Julio Prestes, cento e quarenta oito mil setecentos e setenta votos; dr. Getulio Vargas, dez mil oitocentos e cincoenta e sete votos; para vice-presidente dr. Vital Soares, cento cincoenta dois mil oitocentos oitenta votos; dr. João Pessôa seis mil trezentos sessenta nove. Saudações attenciosas. — **Vital Soares**".

—o[x]o—

RIBALTAS

Rua alegre, producção da "Fox", sob a direcção de Raymond Cannon, será fócada hoje, na téla do "Rio Branco".

Um film que apresenta profunda lição de moral, reportando-se á vida alegre e louca que leva a mocidade inexperiente.

São 7 partes com um grupo de artistas apreciados.

—

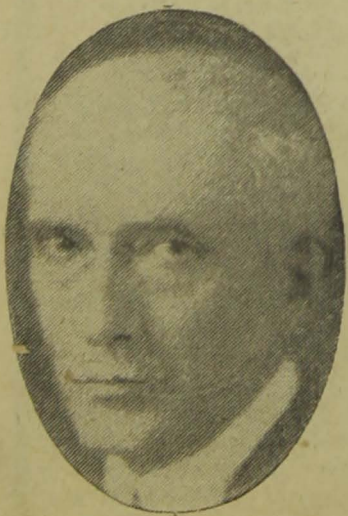
No écran do Felippéa, mais uma pellicula de grande movimentação, interpretada por Douglas Fairbanks: **Ousadia hereditaria.**

Douglas continúa a agradar nos seus multiplos papeis.

Nas 6 partes desse film elle está bem a contento.

—

No São João, o excellente drama **Legião estrangeira**, em 9 partes.

E' um drama militar desenrolado em grande parte na Africa.

"*Na hora em que a Parahyba expia a altivez de se ter collocado ao lado da candidatura riograndense, é que devemos fugir? Não haveria expressão que pudesse traduzir a nossa villania*" — Antonio Carlos.